



Trabalhos Científicos

Título: Correlação Entre Achados De Ultrassom De Tireóide E Doenças Tireoidianas Em Pacientes Com Síndrome De Down

Autores: AMANDA CRISTINA ZIMMERMANN (FURB), JOSE AUGUSTO KISTNER JR, ALINE SCHEIDEMANTEL, MARIEL CORREA NEPOMUCENO, NICOLI MARIA TESTONI, LUIS FERNANDO SCHNEIDER CAMARGO, CARLOS ROBERTO NUNES, HAMILTON FOGAÇA, MARIA CLÁUDIA SCHMITT LOBE

Resumo: Introdução: A ultrassonografia (USG) é uma ferramenta não invasiva que pode ser empregada na avaliação das disfunções tireoidianas, acessível para indivíduos com Síndrome de Down (SD), os quais são mais suscetíveis a essas doenças. Objetivos: Descrever os achados de imagem de ultrassom de tireoide em pacientes com SD e correlacionar com o diagnóstico prévio de doença tireoidiana. Métodos: Estudo transversal com 55 pacientes com SD, idade de 1 ano e 8 meses a 22 anos atendidos em Ambulatório Universitário de SD. Foram analisados os dados referentes a idade, sexo, diagnóstico, diagnósticos prévios de doenças tireoidianas, uso de medicamentos e os achados no ultrassom de tireoide. Quanto aos achados de ultrassom, foram considerados: volume da glândula, ecogenicidade e homogeneidade do parênquima, pico de velocidade sistólica da artéria tireoide, vascularização, presença de nódulos e cistos. O USG foi realizada em um mesmo serviço por dois examinadores. Foram realizados testes estatísticos e considerado significativo quando $p < 0,05$. Resultados: Foram avaliados 55 pacientes. A idade cronológica da amostra foi de 11,6 anos, 29 eram do sexo feminino, onze não faziam uso de medicação para doença tireoidiana. Dos pacientes com disfunção tireoidiana 42(76,3) faziam uso de levotiroxina. Quanto aos diagnósticos, 25 tinham diagnóstico de hipotireoidismo subclínico(45,5), hipotireoidismo congênito foi diagnosticado em 5 pacientes(9,1), Tireoidite de Hashimoto em 12(21,8) e doença de Graves em 2 pacientes. Ao ultrassom: o volume médio da tireóide foi de 4,3cm³. Em 61,1 (33/54) o volume foi menor que o esperado para a idade, e em 7,4 (4/54), foi maior do que o esperado para a idade. Dentre os participantes, 49,1 (27/55) apresentaram parênquima finamente heterogêneo, 20 (11/55) parênquima heterogêneo e 69,1 (38/55) hipoecóico. Aumento da vascularização foi observada em 2 casos, foram identificados cistos em 1 e nódulos em 4 pacientes. Conclusão: Os achados mais prevalentes foram: alteração da homogeneidade do parênquima e hipoecogenicidade, os quais não demonstraram relação específica com as diferentes patologias tireoidianas ($p > 0,05$). O volume da tireoide estava reduzido em todas as faixas etárias. Não houve associação entre os achados de alteração da homogeneidade da tireoide com o diagnóstico de doença tireoidiana.